Editorial[1]

O Número 3, do volume 21 de 2105, apresenta 10 artigos inéditos, procedentes de várias regiões do Brasil e um artigo oriundo de Portugal. Está composto por dois Ensaios, cinco Relatos de Pesquisa e três manuscritos sobre Revisão da Literatura.

O primeiro artigo, com autores portugueses, refere-se a um ensaio sobre Síndrome Alcoólica Fetal que discorre e problematiza sobre as implicações educativas para alunos acometidos pela síndrome.

O segundo artigo trata de uma bela contribuição história para a Educação Especial no Brasil. Com documentos do século passado, buscou-se verificar como as classes especiais foram sistematizadas no contexto brasileiro a partir das orientações de Helena Antipoff.

A seção de relatos de pesquisa traz seis. O primeiro objetivou correlacionar e predizer as variáveis: condições de trabalho do professor, indicadores de *burnout*, práticas educativas do professor e o repertório de habilidades sociais e de problemas de comportamento dos alunos. Participaram do estudo 94 professores e os dados foram aferidos por meio de questionários específicos para este fim.

O segundo artigo teve como objetivo avaliar a opinião de mães de crianças públicos-alvo da Educação Especial sobre um programa de intervenção sobre práticas parentais e desenvolvimento infantil.

O terceiro artigo dessa seção teve como foco investigar práticas pedagógicas de professores frente a alunos com deficiência intelectual matriculados em anos iniciais do Ensino Fundamental. Os procedimentos de coleta ocorreram por meio de observação e entrevista semiestruturada.

O quarto artigo objetivou sistematizar ações para a capacitação de professor de aluno surdo por meio da mediação do fonoaudiólogo. Participaram um pai, uma mãe e duas professoras de alunos surdos matriculados em classes comuns.

O quinto artigo, que fechou esta seção, verificou os efeitos de um programa de intervenção motora após a avaliação de uma criança com Síndrome de Williams. Ao todo, realizaram-se 32 sessões, duas vezes por semana. As intervenções motoras mostraram avanços positivos nas áreas da motricidade fina, equilíbrio e organização espacial.

[1] http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000300001

A seção Revisão da literatura apresenta três artigos, todos criteriosamente arquitetados. Foram utilizadas bases de dados diversas, que poderão ser vislumbradas em cada um dos manuscritos. Os temas foram: 1) Transtorno do desenvolvimento da coordenação; 2) Avaliação do comportamento motor em crianças com transtorno do espectro do autismo; e 3) Intervenções e metodologias empregadas no ensino da escrita e leitura de indivíduos surdos:

Boa leitura!

Eduardo José Manzini (Unesp)
Débora Regina de Paula Nunes (UFRN)
Dirce Shizuko Fujisawa (UEL)
Fabiana Cia (UFSCar)
Márcia Denise Pletsch (UFRRJ)
Editores